



Buenos Aires, 1998 Santuário de Fátima recorda com alegria o acolhimento do Papa Francisco à Imagem da Virgem Peregrina de Fátima



“Bem-vinda a casa, Mãe!” O Santuário de Fátima recorda com alegria o acolhimento feito, a 19 de abril de 1998, por D. Jorge Mario Bergoglio, atual Papa Francisco, à imagem da Virgem Peregrina de Fátima, isto no âmbito da peregrinação da imagem à Argentina. Nos arquivos do Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) do Santuário de Fátima, é referido que, pelas 16:00 do dia 19 de abril de 1998, D. Jorge Mario Bergoglio, na qualidade de arcebispo de Buenos Aires, acolheu a imagem da Virgem Peregrina de Fátima, oriunda do Santuário de Fátima em Portugal. Naquele dia, a imagem, vinda da província argentina de S. Luís com destino à capital federal da Argentina, era esperada “no cruzamento das avenidas”, em Buenos Aires, pelo atual Papa Francisco, a quem cabia receber “a Branca Peregrina”. Junto com D. Jorge Mario Bergoglio, além de outros membros do clero da arquidiocese de Buenos Aires e da diocese de Avellaneda e de “uma numerosa quantidade de fiéis de distintas idades”, estava o bispo de Avellaneda, fundador da “Família Missionária de Fátima” e promotor da peregrinação da Imagem de Fátima, D. Ruben H. di Monte. Após o acolhimento, a imagem da Virgem Peregrina percorreu algumas ruas de Buenos Aires em procissão, com orações e cânticos, até ao Colégio de Nossa Senhora de Fátima, onde foi celebrada a Eucaristia, presidida pelo atual Papa. A [homilia](#) de D. Jorge Mario Bergoglio, descrita na documentação entregue ao Santuário de Fátima como “curta, significativa e emotiva”, centrou-se nas palavras de acolhimento “Bem-vinda a casa, Mãe!”. Na referida homilia, que na parte final é sobretudo uma prece dirigida a Nossa Senhora, D. Jorge Bergoglio refletiu sobre a figura de Maria como mãe que acolhe e conforta todos os seus filhos e lhes conhece as súplicas, os anseios e as alegrias. “Por isso lhe abrimos (à Mãe, Maria) a porta do nosso coração e da nossa casa. Abrimos-lhe a

porta da nossa cidade. Ela sabe onde tem de ir. Ela sabe onde tem de tocar, que carícia tem de dar; que ferida pode curar. Ela conhece a oração mais guardada no nosso coração, aquilo que desejamos, às vezes sem nos atrevermos a dizê-lo”, disse. “Querida Mãe: Bem-vinda a casa! Ensina-nos que Jesus está vivo, que o sintamos vivo no meio de nós. Ensina-nos a linguagem da ternura. Bem-vinda a casa, Mãe! Olha para a minha família, sabeis do que necessita. Olha pelo nosso bairro, sabeis bem onde tens de ir. Olha para o meu coração, conhece-lo melhor do que eu. Bem-vinda a casa! Ensina-me que Jesus está vivo, para que nunca pense que está morto para mim. Dá-me forças, Mãe. Dá-me ternura para ajudar os demais. Dá-me a paz do coração. Bem-vinda a casa!”, rezou. Terminada a celebração, a imagem foi levada, ao anoitecer, para a igreja do primeiro santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima na Argentina, onde permaneceu até 23 de maio. Este Santuário de Fátima em Buenos Aires foi construído numa zona muito pobre, chamada originalmente “Bajo Flores”, actualmente “Villa Soldati”, onde vivia “gente trabalhadora e carenciada até ao extremo”. Em 1950, um grupo de habitantes deste bairro da capital Buenos Aires adquire uma imagem de Nossa Senhora de Fátima a quem reza para que as suas casas sejam poupadas num processo de expropriação, o que viria a acontecer. Nesse mesmo ano, o Cardeal de Buenos Aires entrega os cuidados pastorais desta zona aos Missionários do Sagrado Coração de Jesus. O primeiro encarregado da paróquia é o padre Celso Mejido Díaz. O Cardeal dispôs também que na nova paróquia fosse venerada a imagem de Nossa Senhora de Fátima levada de Portugal e benzida pelo Cardeal Cerejeira. O decreto de ereção da paróquia data de 25 de julho de 1950. O templo atual foi inaugurado a 12 de outubro de 1957; o altar foi consagrado um ano depois e, em 1992, o então cardeal arcebispo de Buenos Aires, D. Antonio Quarracino, declara a paróquia como santuário arquidiocesano. Esta peregrinação em que a imagem foi recebida pelo atual Papa Francisco realizou-se entre 1998 e 2000, com visita à Argentina e ao Uruguai. A imagem que peregrinou foi a Primeira Imagem da Virgem Peregrina de Fátima (n.º 1), que atualmente está entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Fátima/Portugal. Leopoldina Simões, Sala de Imprensa do Santuário de Fátima

www.fatima.pt/pt/news/buenos-aires-1998-santuاريو-fatima-recorda-com-alegria-acolhimento-papa-francisco-imagem-irgvm-peregrina-fatima